COMPREENDENDO CAPITAL CULTURAL E SOCIAL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

CIBELE NUNES RODRIGUES

O presente trabalho tem como objetivo discutir capital cultural e social de Pierre Bourdieu utilizando a sala de aula na disciplina de Sociologia ministrada na rede básica de ensino do Estado do Ceará. A metodologia utilizada é observação participante em duas escolas do município de Crato, com ênfase na produção de dados decorrente da participação dos alunos nas aulas de Sociologia, a partir do uso de debates, exposição de conteúdos e relatos. Para efeito de análise, foram considerados também os aspectos de rendimento escolar decorrente de avaliações. Foram considerados também a localização social dos alunos, bem como a geografia da desigualdade perceptível na relação entre lugar geográfico (da escola) e perfil da comunidade de seu entorno. O ambiente escolar, em especial na sala de aula, proporciona perceber as diferenças socioculturais existentes, isto é possível pela percepção dos conteúdos culturais presentes nas falas e na postura dos alunos diante dos demais. Tudo aquilo que o indivíduo expressa: gostos, posturas, escolhas profissionais, modo de falar, os desejos, fazem parte de uma construção social, ou seja, as pretensões e ações dos indivíduos foram construídas a partir do espaço em que foram socializados, dos valores apreendidos, das experiências pessoais, do contexto econômico e cultural que alimenta sua percepção de mundo e que o enquadra na sociedade. A conclusão deste trabalho aponta que o capital cultural incorporado influencia diretamente no desempenho escolar, vai estar presente no domínio da língua, no comportamento, na aprendizagem, são transmitidos pela família, e funcionam como uma ponte entre o mundo familiar e a cultura escolar. Aqueles que possuem um capital cultural incorporado bem definido, ou seja, a família transmitiu valores, gostos etc., ou receberam essa transmissão a partir da sua socialização, tem um desempenho melhor nas disciplinas. Enquanto isso, alunos que não tiveram essa transmissão de capital cultural incorporado bem definido pela própria estruturação da sua socialização, demonstram o oposto. Dessa forma, a escola passa a ser um ambiente que vai além da transmissão de conteúdos escolares, desempenha também papel na construção de vida destes indivíduos e na reprodução social das desigualdades.

PALAVRAS-CHAVE: CAPITAL CULTURAL. SALA DE AULA. SOCIOLOGIA

ÀREA TEMÀTICA: DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO: A FORMAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA PROFESSORA E DO PROFESSOR

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL